



PERFIL DOS PACIENTES E DOS CATETERES VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO DE UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA

PROFILE OF PATIENTS AND FULLY IMPLANTED CENTRAL VENOUS CATHETERS OF AN ONCOLOGY HOSPITAL

PERFIL DE LOS PACIENTES Y DE LOS CATÉTERES VENOSOS CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO DE UN HOSPITAL DE ONCOLOGÍA

Alexei Rodrigues Gomes¹, Selma Petra Chaves Sá²

RESUMO

Objetivo: traçar o perfil dos pacientes e dos cateteres venoso centrais totalmente implantados, em uma Instituição Oncológica. **Método:** estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu através de um formulário, no centro cirúrgico, nos dias de implantação dos cateteres pelos cirurgiões. Os dados foram analisados com estatística descritiva. O projeto de pesquisa teve a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 08151212.8.0000.5274. **Resultados:** o sexo masculino representou 51% dos casos, a faixa etária predominante foi a partir dos 18 anos (72%), o vaso sanguíneo com maior número de implantação foi à veia subclávia direita (59%), a principal indicação do cateter foi necessidade de fazer quimioterapia (100%) e o cateter de 9,6 french de circunferência foi o mais escolhido para implantação (80%). **Conclusão:** as informações geradas servem para colaborar as instituições que fazem uso destes dispositivos no planejamento e execuções de ações envolvendo a implantação e os cuidados de enfermagem relacionados a estes. **Descritores:** Cateteres de Demora; Enfermagem Oncológica; Perfil de Saúde.

ABSTRACT

Objective: to draw the profile of patients and central venous catheters fully implanted in a Cancer Institution. **Method:** descriptive, cross-sectional study of quantitative approach. Data collection occurred through a form, in the operating room, in the days of implantation of catheters by the surgeons. Data were analyzed with descriptive statistics. The research project had the approval in the Committee of Ethics in Research, CAAE 08151212.8.0000.5274. **Results:** the male represented 51% of the cases, the predominant age group was from 18 years old (72%), the blood vessel with the highest number of implantation was the right subclavian vein (59%), the main indication of the catheter was the need to do chemotherapy (100%) and the 9.6 french catheter in circumference was the most chosen for implantation (80%). **Conclusion:** the information generated is to collaborate the institutions that make use of these devices in the planning and execution of actions involving the implantation and nursing care related to these. **Descriptors:** Delay Catheters; Oncologic Nursing; Health Profile.

RESUMEN

Objetivo: trazar el perfil de los pacientes y de los catéteres venosos centrales totalmente implantados en una Institución Oncológica. **Método:** estudio transversal, descriptivo, de enfoque cuantitativo. La colecta de datos fue a través de un formulario, en el centro quirúrgico, en los días de implantación de los catéteres por los cirujanos. Los datos fueron analizados con estadística descriptiva. El proyecto de investigación tuvo la aprobación en el Comité de Ética en Investigación, CAAE 08151212.8.0000.5274. **Resultados:** el sexo masculino representó 51% de los casos, el grupo de edad predominante fue a partir de los 18 años (72%), el vaso sanguíneo con mayor número de implantación fue la vena subclavia derecha (59%), la principal indicación del catéter fue necesidad de hacer quimioterapia (100%) y el catéter de 9,6 french de circunferencia fue el más escogido para implantación (80%). **Conclusión:** las informaciones generadas sirven para colaborar con las instituciones que hacen uso de estos dispositivos en el planeamiento y ejecuciones de acciones envolvendo la implantación y los cuidados de enfermería relacionados a estos. **Palabras clave:** Catéteres de Demora; Enfermería Oncológica; Perfil de Salud.

¹Enfermeiro, Especialista em Oncologia, Mestrando, Programa de Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial/MPEA/EAAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: alexeirg@ig.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem / Titular, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EAAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: spetra@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A incidência do câncer cresce no Brasil e no mundo, num ritmo semelhante ao do envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida. Em 2004, o Brasil registrou 141 mil óbitos por câncer; no sexo masculino, os mais comuns foram de pulmão, próstata e estômago e, no sexo feminino, os de mama, pulmão e intestino se excluirmos o câncer de pele não melanoma.¹

No Brasil, as estimativas para o ano de 2014 apontam a ocorrência de 576.580 novos casos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. Os tipos mais incidentes serão os cânceres de pele não melanoma, próstata, pulmão, cólon e reto e estômago, para o sexo masculino; e para o sexo feminino, os de pele não melanoma, mama, cólon e reto, colo do útero, pulmão e glândula tireoide.²

Grande parte dos tratamentos medicamentosos para os diversos tipos de doenças neoplásicas são feitos por via endovenosa, apesar da existência de medicações orais para essas doenças. Devido ao tempo de tratamento, as irritabilidades endoteliais causadas por várias dessas drogas, além do risco de necrose tissular que também pode ocorrer em caso de extravasamento para a região subcutânea por algumas delas, geralmente é indicado à implantação de cateteres venosos centrais. Além da administração de quimioterápicos, esse dispositivo pode ter outras indicações como administração de hemoderivados, antibióticos, nutrição parenteral, analgésicos e necessidade frequente de coleta de amostra de sangue.³

Tais dispositivos podem ser de inserção em veias periféricas como o Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) ou de inserção em veias profundas como o Cateter Venoso Central Semi Implantado (CVC-SI) e Cateter Venoso Central Totalmente Implantado (CVC TI).¹ Dentre estes, o CVC TI tem conquistado cada vez mais adeptos, pois apresenta as seguintes vantagens: o sistema é totalmente subcutâneo, reduzindo o risco de infecção, minimiza o risco de trombose, fácil punção, permite tratamento ambulatorial, é radiopaco, não interfere nas atividades diárias do paciente, é estético, preserva o sistema venoso periférico.⁴ A inserção destes dispositivos ocorre através de uma punção ou dissecação de uma veia profunda como as veias subclávias e jugulares internas, por exemplo.

Apesar de o cateter venoso central poder ser utilizado para infusão de sangue e seus derivados, medicações entre outras funções

como coleta de matérias para análises laboratoriais, a administração de quimioterápicos iniciou-se a partir da década de 70⁵ e, mesmo tendo seus riscos, os benefícios que estes proporcionaram fez com que este se tornasse cada vez mais populares na década de 80, a partir da introdução do CVC TI em 1983 para pacientes com câncer que fariam uso de agentes antineoplásicos, no decorrer dos seus tratamentos.⁶

Esses cateteres não estão isentos de complicações, pois estas podem ocorrer desde o momento da implantação daqueles, como pneumotórax, hemotórax que são consideradas imediatas e até complicações tardias como infecção, obstrução, fratura possibilitando extravasamento das substâncias infundidas, embolia de fragmento de cateter, esta apesar de ser considerada rara merece ser reconhecida mesmo no paciente assintomático.⁷

É importante ressaltar que, estes dispositivos demandam de uma manipulação executada por profissionais treinados e estes precisam de uma manutenção mensal quando não estão sendo utilizados para infusões, ou seja, quando estão desativados e é bem comum o uso de uma solução heparinizada.⁸ Esta é uma via de acesso vascular segura e permanente por anos quando manipulado por profissionais treinados.⁴

Dados publicados recomendam a solução salina a 0,9% para manutenção do cateter venoso central, por não haver uma clareza em relação ao uso da heparina em detrimento desta, para fazer a manutenção daquele, a partir das evidências disponíveis, além de ter um baixo custo e eliminar as incompatibilidades com drogas e soluções utilizadas.⁹

Este estudo tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes e dos cateteres venoso centrais totalmente implantados em uma Instituição Oncológica.

MÉTODO

Artigo elaborado a partir da dissertação << Diferença do volume presente e requerido de solução para manutenção do cateter venoso central totalmente implantado e fatores associados >> apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial /MPEA, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC, da Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói-RJ, Brasil, 2013.

Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em um centro cirúrgico de um hospital público

especializado em oncologia no Rio de Janeiro/RJ.

A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2013 no centro cirúrgico nos dias de implantação dos cateteres pelos cirurgiões. Utilizou-se um formulário com perguntas referentes à indicação da implantação do cateter, a região corporal onde este foi implantado, o vaso sanguíneo de escolha para tal procedimento entre outros, além de dados do prontuário como idade, sexo, entre outros. Estes dados foram coletados através dos formulários e cruzados com os dados coletados no centro cirúrgico durante a observação não participante. O critério de inclusão foi todo CVC TI inserido no centro cirúrgico do Hospital, no período da pesquisa.

Realizou-se o cálculo amostral para identificar o número de implantações a serem acompanhadas para obter significância na pesquisa, tendo como base a proporção de cirurgias realizadas no hospital mensalmente, adotando como erro percentual 0,10, sendo esse estabelecido como padrão para esta análise, 0,05 de significância, ou seja, 95% de confiança. Foi definida uma amostra mínima de sete casos para pacientes pediátricos e quarenta e dois para pacientes adultos. A amostra coletada foi de sessenta e nove casos atendendo o cálculo estatístico.

Tabela 1. Variáveis encontradas no estudo. Rio de Janeiro/RJ, 2013.

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	35	51
Feminino	34	49
Faixa etária		
Pediátrica (até 17 anos)	19	28
Adulta (a partir de 18 anos)	50	72
Vaso sanguíneo escolhido para implantação		
Veia subclávia Direita	41	59
Outras Veias	28	41
Indicação da Implantação do Cateter		
Necessidade de tratamento quimioterápico	69	100
Circunferência externa do cateter (French)		
9,6 French de circunferência	55	80
Outras circunferências	14	20

Em relação aos pacientes que foram submetidos à implantação do CVC TI durante o período da coleta de dados, 51% foram do sexo masculino, contra 49% do sexo feminino.

Houve predominância de pacientes com a faixa etária adulta (72%), em relação à faixa etária pediátrica com número de implantação deste cateter, totalizando 28% dos casos.

No caso do vaso sanguíneo escolhido para implantação deste cateter, predominou a veia subclávia direita com 59% dos casos, comparado às outras como a veia subclávia esquerda a femoral e a jugular externa direita e esquerda entre outras totalizando os outros 41%. A indicação da implantação deste dispositivo foi à necessidade de tratamento

Na análise, utilizou-se a estatística descritiva para a caracterização das variáveis avaliadas. Foi criado um banco de dados numa planilha eletrônica no programa Excel®, na qual ocorreu a distribuição das variáveis relacionadas à implantação do CVC TI. Os dados foram analisados no software SAS versão 9.1.3 e estes estão apresentados na forma de frequência simples e percentual.

O projeto de pesquisa teve a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer, conforme o CAAE de número 08151212.8.0000.5274.

RESULTADOS

Foram acompanhadas sessenta e nove implantações de CVC TI durante os meses de março a maio de 2013, tanto em pacientes adultos quanto em pediátricos, por 23 dias, com permanência no centro cirúrgico de 6 horas diárias, totalizando 138 horas de observação não participante.

A tabela abaixo ilustra as variáveis envolvidas no procedimento, encontradas na pesquisa durante o período de seu desenvolvimento.

com quimioterápicos venosos em 100% dos casos.

O cateter de maior demanda foi o que possui o maior calibre (9,6 french) comparado aos outros, este foi escolhido em 80% dos casos, contra os 20% relativos ao somatório dos outros calibres escolhidos para o procedimento.

DISCUSSÃO

Dos 576.580 casos novos de câncer estimados para 2014, excluindo o câncer de pele não melanomas, ainda terão um total de 394 450 e destes 203 930 será em pacientes do sexo masculino (52%) contra 190 520 pacientes do sexo feminino (48%).² Esta porcentagem se

aproximou das encontradas nesta pesquisa onde se observou 51% de pacientes do sexo masculino contra 49% do sexo feminino que implantaram cateter para administração de quimioterápicos.

O câncer pediátrico, também conhecido como infanto-juvenil, é considerado raro se comparado ao câncer em adultos correspondendo entre 2 a 3% de todos os tumores malignos, ele deve ser estudado separadamente do câncer em adulto por apresentar diferenças nos locais primários, diferentes origens histológicas e diferentes comportamentos clínicos.¹⁰

Os pacientes desse estudo que se enquadraram na idade pediátrica corresponderam a 28% dos casos contra 72% dos casos que corresponderam à idade adulta. A faixa etária entre os 51 e 60 anos foi a de maior número de implantações do cateter em questão, com 16 implantações (32%), seguida da faixa etária que equivaleu às pessoas com mais de 60 anos de idade, nesta, foram encontrados 14 (28%), esta última é a faixa etária com maior incidência de casos novos no país, segundo dados do ministério da saúde publicados em 2010.¹¹

O vaso sanguíneo de escolha para implantação do CVC TI foi à veia subclávia direita com 41 dos 69 casos (59%), isto ocorre devido à facilidade de acesso deste vaso sanguíneo comparada aos outros.¹

Dados publicados com 61 casos de implantação de cateteres em crianças e adolescentes, em 42 deles (68,9%), a primeira opção de local de inserção também foram à veia subclávia direita.¹²

Em relação à indicação da implantação do cateter, todos os 69 casos (100%) foram devido à necessidade de tratamento quimioterápico, apesar de haver outras finalidades como hemotransfusões, nutrição parenteral, por exemplo, este cateter ainda segue muito indicado para tratamento com quimioterápicos, conforme demonstrado anteriormente em um estudo semelhante, onde foram inseridos 29 cateteres deste tipo, sendo 25 deles (86,3%), com indicação de tratamento utilizado drogas antineoplásicas.¹³

As características vesicantes que alguns quimioterápicos como a vincristina, doxorubicina, entre outras possuem, é um dos fatores que favorece a indicação de tais dispositivos.¹⁴

O cateter com maior número de escolha para implantação foi o que possui o maior french (calibre) disponível na instituição pesquisada, ou seja, 9,6 french em 55 casos, o que equivale 80% de todos os cateteres inseridos no período da pesquisa. Esta escolha

favorece tanto a infusão de quimioterápicos, como a coleta de sangue e hemotransfusão caso necessário, pois a literatura recomenda que estes dois últimos procedimentos citados, sejam feitos somente em cateteres acima de 3,8 french com objetivo de evitar a obstrução deste.¹⁵ E vale ressaltar que, estes procedimentos ocorrem no dia a dia da instituição pesquisada.

CONCLUSÃO

As variáveis utilizadas para descrever o perfil dos pacientes que implantam cateter totalmente implantado, na instituição condizem com a literatura encontrada sobre o perfil dos portadores de neoplasias em nosso país, guardado suas devidas proporções em relação ao tamanho das amostras, tempo de pesquisa e assim por diante.

Chamamos a atenção para as indicações da implantação deste cateter na instituição que se mostrou 100% exclusiva para tratamentos com quimioterápicos, sendo que este pode ser indicado para outras finalidades, como coleta de sangue, hemotransfusão, entre outras, conforme descrito anteriormente.

Além de traçar o perfil dos usuários de cateteres desta instituição especializada em tratamento oncológico, este estudo demonstra que o perfil encontrado reflete o traçado pela literatura em relação ao país, reforçando o caráter de referência nesta modalidade de tratamento que a instituição pesquisada possui no cenário brasileiro.

Conclui-se que estas informações servem para colaborar com esta e outras instituições que fazem uso destes dispositivos no planejamento e execuções de ações envolvendo a implantação e os cuidados de enfermagem relacionados à manutenção destes, para que possam ser utilizados da melhor maneira possível, prevenindo retirada precoce daqueles e fiquem úteis até quando for necessário.

FINANCIAMENTO

Estudo realizado com apoio financeiro do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3rd. Rio de Janeiro: INCA; 2008.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da

Gomes AR, Chaves SPS da et al.

Perfil dos pacientes e dos cateteres venoso central...

Silva. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2013.

3. Honório RPP, Caetano JA, Almeida PC. Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 Sept/Oct [cited 2014 Jan 26];64(5):882-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a13v64n5.pdf>.

4. Brandão MA, Rodrigues Z, Sampaio S, Acioli J, Sampaio C. Cateter venoso totalmente implantável em 278 pacientes oncológicos. Rev Bras Cancerol. 2000;46(1):49-56.

5. Silva FS, Campos RG. Complicações com uso do cateter totalmente implantável nos pacientes oncológicos: revisão integrativa. Cogitare Enferm [Internet]. 2009 Jan/Mar [cited 2014 Jan 26];14(1):156-64. Available from:

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/14369/9676>.

6. Vasques CI, Reis PED, Carvalho EC. Management of totally implanted catheter in patients with cancer: an integrative review. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 Oct [cited 2014 Feb 16];22(5):696-701. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/en_16.pdf

7. Ribeiro RC, Monteiro ACF, Menezes QC, Schettini ST, Vianna SMR. Totally implantable catheter embolism: two related cases. São Paulo Med J [Internet]. 2008 Nov [cited 2014 Mar 15];126(6):347-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/spmj/v126n6/11.pdf>.

8. Gomes AR, Christovam BP, Sá SPC, Silvino ZR. Volume of solutions used for maintenance of the totally implanted central venous catheter (ti-cvc): revisiting the literature. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Sept [cited 2013 Nov 11];7(9):5718-25. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3970>. DOI: 10.5205/01012007.

9. Oliveira FT, Silva LD. Uso da solução salina para manutenção de acessos venosos em adultos: uma revisão. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 Nov/Dec [cited 2014 Mar 14];59(6):787-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n6/a12.pdf>.

10. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer da criança e adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA; 2008.

11. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional. Rio de Janeiro: INCA; 2010.

12. Ortolani L, Gasparino RC, Traldi MC. Complicações associadas ao uso de cateter totalmente implantável em crianças e adolescentes. Rev Bras Cancerol [Internet]. 2013 [cited 2013 Jan 26];59(1):51-6. Available from: http://www.inca.gov.br/rbc/n_59/v01/pdf/08-complicacoes-associadas-ao-uso-de-cateter-totalmente-implantavel.pdf.

13. Marcondes CRR, Biojone CR, Cherri J, Moryia T, Piccinato CE. Complicações precoces e tardias em acesso venoso central. Análise de 66 implantes. Acta Cir Bras [Internet]. 2000 [cited 2013 Aug 03];15 Suppl 2. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-86502000000600023>.

14. Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4th. São Paulo: Atheneu; 2012.

15. Stocco JGD, Crozeta K, Labronici LM, Maftum MA, Meier MJ. Cateter central de inserção periférica: percepções da equipe de enfermagem. Cogitare Enferm [Internet]. 2011 Jan/Mar [cited 2014 Feb 07];16(1):56-62. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/21112/13938>. DOI: 10.5380/2176-91332011161.

Submissão: 19/02/2014

Aceito: 19/03/2014

Publicado: 01/07/2014

Correspondência

Alexei Rodrigues Gomes
Rua Benjamin Constant 51-C / Ap. 405
Bairro Largo do Barradas
CEP 24110-002 – Niterói (RJ), Brasil